

PALAVRA DE DEUS: PALAVRA DE VIDA

Frei Ildo Perondi (ildo@sercomtel.com.br)

A Bíblia é a Palavra de Deus revelada ao seu povo. É fruto de uma longa história. É a história de Deus que caminhou com o seu povo. E a história do povo que caminhou com o seu Deus. O projeto de salvação para a humanidade foi sendo anunciado por Deus aos poucos. Deus escolheu um povo (Israel) e devagarzinho foi revelando o conteúdo, a proposta e a mensagem do seu Plano. Deus foi revelando também seu Nome e seu Rosto. O povo foi acolhendo, acertando e errando, crescendo, buscando, voltando atrás – às vezes.

Segundo Santo Agostinho, a Bíblia foi o segundo livro que Deus escreveu. O primeiro livro foi a vida (veja também Rm 1,18-23). A Bíblia veio para ajudar a vida a ser de acordo com os planos de Deus Criador, pois “*A glória de Deus é que o povo tenha vida*” (S. Irineu). A Bíblia é fonte de vida e “bebe” da fonte da vida do povo e do Deus que é fonte de Vida e Criador da Vida.

Esta Palavra, que levou mais de mil anos para se tornar a Bíblia escrita que temos hoje, serviu de alimento espiritual e guia para as gerações que continuaram a levar adiante o projeto de Deus. A Palavra de Deus foi sendo vivida, estudada, rezada... até ser escrita e depois traduzida para chegar aos nossos dias. Hoje, mais do que nunca, temos que continuar a escutar o que o Espírito tem a dizer às suas Igrejas (Ap 2-3).

Podemos então dizer, como Frei Carlos Mesters, que “*a Bíblia é um livro feito em mutirão*”, aliás uma coleção de 72 livros, inspirados por Deus e que se utilizou de tantas pessoas para fazer chegar até nós a sua mensagem, como bem diz a Epístola aos Hebreus: “*Muitas vezes e de modos diversos falou Deus, outrora, aos Pais pelos profetas; agora, nestes dias que são os últimos, falou-nos por meio do Filho...*” (Hb 1,1-2a).

A Palavra de Deus chegou até nós e hoje nós temos a graça de ter acesso a ela, de poder conhecê-la, estudá-la, e abastecer a nossa vida neste poço, onde beberam os nossos pais e mães da fé. Nunca a Palavra de Deus foi tão usada e abusada¹ como nos nossos tempos. Ela está traduzida em praticamente todas as línguas conhecidas do mundo, está em programas de computadores, internet, rádios, TVs, etc.

Nós queremos ler, conhecer e rezar a Bíblia. Isso exige tempo e método. Queremos fazer que ela seja sustento para as nossas vidas. Queremos poder dizer como o salmista: “*A tua Palavra me faz viver*” (Salmo 119,50). Quem vive e se alimenta da Palavra de Deus faz caminho, vive melhor e prossegue fiel na sua busca, porque sabe que é guiado pela potente mão de Deus. Quem tem Deus por guia não se afogará, ainda que tenha que passar pelos perigos do rio e nem será queimado ao passar pelo fogo (Is 43,2).

“*A Palavra de Deus é viva e eficaz*” (Hb 4,12a). É Palavra viva porque é palavra do Deus da Vida, do Deus Criador, do Deus de Jesus Cristo. É Palavra viva porque produz vida, porque melhora a vida, porque dá sentido e sustento à vida. É palavra viva porque mesmo passando os séculos continua sendo atual, continua viva e eficaz no meio do povo. E é Palavra viva e eficaz igual à chuva que cai no deserto seco: ela não passa por nós sem deixar seus sinais (Is 55,10-11).

Palavra que “*é mais penetrante que qualquer espada de dois gumes*” (Hb 4,12b). Penetra todo o nosso ser, penetra todas as dimensões da sociedade e da vida. Com dois gumes que representam a capacidade de denunciar todo o mal e todas as injustiças do mundo e de outro lado é capaz de anunciar todo o bem e toda boa nova que Deus quer para cada um de nós e para toda a humanidade. Por isso esta Palavra é útil em todos os momentos da nossa vida.

“*Tua Palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho*” (Salmo 119,105). É Palavra que alimenta a caminhada. É ela que nos orienta e ajuda a ver o caminho a seguir, que nos ajuda a superar os obstáculos na nossa caminhada e que nos dá a segurança de seguirmos firmes na

¹ Nem sempre seu uso é correto e fiel à mensagem transmitida pelo Deus que a inspirou. Se é verdade que ela alimenta a caminhada do povo e das Igrejas, é sempre importante reconhecer que Satanás também a conhece (Mt 4,6) e sabe usá-la para aquilo que lhe interessa. Bush e todo o seu grupo se reúnem de manhã para começar o dia de governo lendo a Bíblia. E depois executam seus projetos diabólicos. Em nome de Deus matam, invadem, saqueiam, fazem guerras...

nossa vocação porque nos dá a certeza que podemos seguir serenos, porque estamos sendo guiados pelo Deus que nos chama e nos quer bem.

“Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para refutar, para corrigir, para educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, preparado para toda boa obra” (2Tm 3,16-17). Ela é Palavra que foi inspirada por Deus. Palavra que foi escrita para nos ajudar, é nela que buscamos o fundamento para a nossa vida e é ela que nos dá o rumo certo para continuarmos na caminhada. É Palavra que é acolhida no coração, como ensinava o Apóstolo Paulo: ***“Por esta razão é que sem cessar agradecemos a Deus por terdes acolhido sua Palavra, que vos pregamos não como palavra humana, mas como na verdade é, a Palavra de Deus que produz frutos em vós, os fiéis”*** (1Ts 2,13).

“Tudo o que se escreveu no passado é para nosso ensinamento que foi escrito, a fim de que, pela perseverança e pela consolação que nos proporcionam as Escrituras, tenhamos a esperança” (Rm 15,4). Quem estrutura a sua vida segundo a Palavra de Deus, persevera na sua fé, não troca de religião, não cai no erro. Caminha sempre e mesmo vivendo em um mundo difícil, como o nosso, consegue sonhar e acreditar em um mundo melhor. Consegue ter esperança...

A Palavra de Deus traz esperança, ajuda a perseverar nos momentos difíceis, mas também exige de nós o compromisso. As Escrituras dão testemunho de Jesus (Jo 5,39). E por isso, nós também devemos ser Testemunhas da mensagem recebida. E isso pode nos trazer também a perseguição. Exemplo disso encontramos em João (o autor do Apocalipse), ***“companheiro e irmão na tribulação, na realza e perseverança em Jesus, que foi preso e exilado por causa da Palavra de Deus e do Testemunho de Jesus”*** (cf. Ap 1,9).

Quem conhece a Bíblia, vive de acordo com esta Palavra e não a segura para si mesmo. Esta Palavra está sendo transmitida há tantos anos. Afinal esta Palavra sobrevive através dos tempos. Muda o mundo, mudam as idéias, mas a Palavra é eterna: ***“A Palavra de Deus permanece para sempre”*** (1Pedro 1,25). É aquilo que nós conhecemos, também devemos passar adiante. Pois é ela que nos faz bem. Foi esta Palavra que ajudou a alimentar a fé dos nossos pais, desde Abraão e Sara até os nossos dias.

***“O que nós ouvimos e conhecemos,
o que nos contaram nossos pais,
não o esconderemos a seus filhos,
nós o contaremos às gerações seguintes”*** (Salmo 78,3-4).

Assim a Palavra primeiro foi vivida e falada em hebraico e aramaico, foi sendo traduzida para outras línguas: grego, latim e depois para todas as línguas modernas. Este trabalho nem sempre é fácil, como diz o autor do Livro do Eclesiástico, exige “cuidado e esforço”, mas é necessário para que os de ***“fora da pátria desejem instruir-se, reformar os costumes e viver conforme a Lei”*** (Introdução ao Eclo 29-34).

Palavra de Deus é Palavra de Vida para que o povo possa viver melhor, para que a Igreja seja fiel ao seu Deus, para que realizemos o mais profundo da mensagem de Jesus: ***“Eu vim para que todos tenham Vida e Vida em abundância”*** (Jo 10,10). A Igreja deve torná-la conhecida, facilitar que o povo tenha acesso a ela², que a conheça e viva a sua mensagem, já que ela ***“está ao teu alcance: está na tua boca e no teu coração, para que você a coloque em prática”*** (Dt 30,14).

Como os discípulos de Emaús (Lc 24,13-35), devemos escutar esta Palavra, sobretudo quando estamos desanimados na caminhada, quando nos vem o medo, quando parece que a única saída é mesmo fugir e ir embora. É nestas horas que a Palavra nos ***“faz arder o coração”*** (Lc 24,32) e então temos sempre coragem para recomeçar o caminho. É a palavra de Deus que nos dá a certeza que não estamos sozinhos e que não devemos ter medo ***“Não tenhas medo, porque Eu estou contigo. Eu te protegerei”*** (Is 43,5; Gn 28,15; Ex 3,12). Ainda que às vezes nos sentimos pequenos, esquecidos e sem importância, é o Senhor mesmo que nos chama, porque nos conhece e sabe o nosso nome: ***“Chamei-te pelo nome... Tu és precioso aos meus olhos... eu te amo!”*** (Is 43,1-6).

² O Vaticano II na *Dei Verbum* recorda muito bem isso quando diz que ***“é necessário que os fiéis tenham fácil acesso à Sagrada Escritura”*** (DV 22).

Por fim, temos um conselho muito bonito que Jesus nos deixou. Esta Palavra nos leva à felicidade que tanto buscamos e queremos. Vivendo em meio a este mundo de crises e competições, onde todo dia idéias novas tentam nos enganar, somos confortados pelo Mestre que nos ensina que: **“Felizes os que ouvem a Palavra de Deus e a colocam em prática”** (Lucas 11,28). A mesma coisa diz o Apóstolo Tiago: **“Tornai-vos praticantes da Palavra e não simples ouvintes, enganado-vos a vós mesmos!”** (Tg 1,22). Faz bem experimentar a **“beleza da Palavra de Deus!”** (cf. Hb 6,5).

Como Ler e Interpretar a Bíblia?

É certo que a Bíblia não é um livro fácil de ler. Existem muitos textos fáceis, mas outros textos são muito difíceis de serem entendidos e interpretados. Por isso é preciso saber encontrar os textos melhores. Anotar os textos nas páginas brancas no final da Bíblia ou escrever numa folha em branco.

Cada momento exige um texto apropriado. Para as horas difíceis, devemos encontrar um texto de conforto, um texto que nos dê coragem e esperança. Para as horas alegres, temos os textos de louvor e agradecimento. Ou seja, como diz a canção do Pe. Zezinho **“Dai-me a palavra certa, na hora certa, do jeito certo e pra pessoa certa”**.

Muitas vezes não entendemos o sentido do texto e por isso é melhor passar adiante, escolher outra passagem mais fácil. Ou então pedir ajuda, como é o caso do eunuco dos Atos dos Apóstolos: **“Como eu poderia entender se ninguém me explica o texto?”** (At 8,31). São Pedro escrevendo às suas comunidades dizia que nas Cartas de Paulo **“se encontram alguns pontos difíceis de entender, que os ignorantes e vacilantes torcem, como fazem com as demais Escrituras...”** (2Pe 3,16). Portanto, os próprios autores bíblicos reconhecem que certas passagens da Escrituras são difíceis de entender, e que é preciso ajuda, estudo, compreender o exato sentido dos textos sagrados.

Objetivos da Leitura Orante e Popular da Bíblia

1. Conhecer. Queremos conhecer a Palavra que o Senhor nos revelou, saber qual o conteúdo da sua mensagem, ouvir o que o Espírito tem a nos dizer.

2. Conviver: Queremos viver de acordo com aquilo que o Senhor nos ensina. Queremos formar comunidades, viver como seus filhos... Foi assim que viveram os primeiros cristãos (At 2,42-47; 4,32-37).

3. Servir: Queremos nos colocar a serviço. Assim como Jesus que veio para **“servir e não para ser servido”** (Mc 10,45), também nós queremos assumir a tarefa de sermos servos e estar a serviço do Reino de Deus que Jesus anunciou.

Os três elementos da Leitura Bíblica

A boa leitura da Bíblia comporta sempre os três elementos: a realidade, a comunidade e o texto bíblico. É difícil dizer qual deve vir primeiro. Muitas vezes partimos da realidade, vamos para o texto bíblico e terminamos na comunidade (é o caso do texto de Lc 24,13-37). Mas podemos também partir do texto bíblico e a partir dele ver a realidade que nos cerca e chegar à comunidade. Enfim, os três elementos são parte integrante da leitura e cada pessoa ou grupo escolherá qual é o que lhe serve melhor. O importante é ter presente que foi assim que a Bíblia surgiu. E que, portanto, uma leitura feita com fé leva então a descobrir e escutar o que Deus tem a nos dizer hoje.



Leitura da Palavra de Deus

1. Leitura ligada à vida: Não desencarnar a Palavra, ligá-la à vida do povo, à nossa vida e ao Deus Criador da Vida.

2. Leitura Orante e Celebrativa: A Bíblia nasceu do chão da vida de um povo que fez caminhada, que rezava e celebrava a sua vida e a sua relação com Deus.

3. Leitura Comunitária: Evitar individualismos. A Bíblia é fruto de uma caminhada de um povo. Deus também é comunidade. E mesmo nas nossas leituras pessoais (importantes e necessárias!) lembrar que fazemos parte do povo de Deus.

4. Leitura Tradicional: Ler a Bíblia em sintonia com a grande Tradição, desde os primeiros cristãos, os Padres da Igreja e toda a tradição da Igreja.

5. Leitura que compromete: Fazer uma leitura que leva ao compromisso, a assumir as dores e as cruzes do povo.

6. Leitura Ecumênica: Ler em conjunto com as outras Igrejas e que também buscam ser fiéis à Palavra. Buscar o que nos une e não o que nos divide. O diferente não é contrário, mas pode ser motivo para o nosso próprio crescimento.

7. Ler a Bíblia na ótica: dos pobres, dos marginalizados, dos excluídos, das mulheres, índios, negros, operários, desempregados, agricultores, crianças, velhos, doentes, pessoas presas, enfim de todo tipo de dor e sofrimento... É para o pobre que estão voltados os olhos de Deus e é o seu grito que Ele escuta (Ex 3,7-10; Sl 34,18).

Como rezar a Bíblia

Hoje encontramos várias propostas de esquemas para ler a Bíblia. A maioria deles insiste para que, em um determinado tempo, se leia toda a Bíblia. Porém, pode-se seguir um outro método - que não prioriza a quantidade mas a qualidade. Cada dia ler um texto e daí tirar uma mensagem, meditá-la, rezá-la, vivê-la... Uma boa proposta é seguir o esquema litúrgico da Igreja, com isso em três anos se lêem os textos mais importantes da Bíblia. Outra proposta é a busca e escolha de um texto novo e diferente a cada dia, de acordo com aquilo que se está vivendo, como diz a canção do Pe. Zezinho: "Dai-me a Palavra certa, na hora certa, e do jeito certo e pra pessoa certa..." O mais importante na Leitura Bíblica não é o método, mas os frutos que esta leitura produz na nossa vida.

Indicamos alguns passos importantes que podem ser seguidos (ainda que cada um de nós pode ter o seu próprio método):

1. Ser servo. Ter a atitude de humildade diante da Palavra do Senhor. Acostar-se a ela reconhecendo que estamos diante da Palavra do Deus da Vida, do Senhor da história. Estamos indo em busca de nutrimento para a nossa vida, como o peregrino procura pela fonte d'água, para saciar a sua sede... (Sl 42,3).

2. Despojar-se e carregar-se. Estamos fazendo algo importante e por isso, o momento merece respeito, dedicação total. Este tempo é sagrado e único, dedicado a Deus e a nós mesmos, e por isso é nisso que devemos pensar. Temos que nos despojar das preocupações e de tudo o mais que temos para fazer. Só assim podemos escutar, ouvir, deixar entrar dentro de nós toda a profundidade da Palavra divina. Isso não significa fuga do mundo, mas respeito e dedicação. No momento justo, podemos e devemos trazer toda a nossa vida e as dificuldades que nos cercam.

3. Invocar o Espírito Santo. Estamos diante de uma Palavra revelada por Deus, inspirada pelo Espírito Santo, portanto é bom fazer uma oração pedindo que o mesmo Espírito continue revelando a sua mensagem, transmitindo o seu conteúdo e atualizando para hoje a vontade de Deus.

4. Escolher o texto. Ler o texto, de preferência mais de uma vez, deixar que ele entre dentro de nós. Meditar, refletir, repetir palavra por palavra. Escutar. Calar. Não ter pressa.

5. Rezar a Palavra. Falar com Deus, apresentar a Ele nossos problemas, aquilo que nos atormenta, nossas dores e tristezas. Apresentar a Deus os anseios e dores do mundo.

6. Louvar a Deus. Agradecer. Cantar a Ele pelas maravilhas da criação, por tantos dons, por tantas graças recebidas. Louvar pelo dom da vida, por quem nos deu a vida, por quem nos ajudou e ensinou a viver, pela nossa vocação, pelo chamado recebido, pela nossa resposta dada a nosso modo, de acordo com as nossas condições e limitações.

7. Escolher uma frase do texto. Meditá-la, repeti-la, remoê-la... Se possível, escrevê-la, pois será esta frase que nos acompanhará durante o dia.

8. Assumir um compromisso. Diante da Palavra de Deus não podemos ficar indiferentes. “*Tua palavra é assim, não passa por mim, sem deixar um sinal*”(cf. Is 55,10-11). Assumir compromissos para nossa vida: atitudes a serem vividas, virtudes a serem cultivadas, gestos a serem feitos, posturas diante de situações ou pessoas... Mas recordando que somos povo de Deus e parte de toda a humanidade. Recordar que estamos a serviço do reino e que, portanto, temos uma dimensão comunitária e social.

BIBLIOGRAFIA

CEBI-Sul. *Metodologia de Leitura Popular da Bíblia*. Ano II, nº 3 (São Leopoldo 1992).
CRB. *Projeto Tua Palavra é Vida* (Coleção de 7 livros; Rio de Janeiro 1988-1993).

Lc 24,13-35: Jesus caminha conosco!

O texto de Lucas 24,13-35 (mais conhecido como “Os discípulos de Emaús”) é um dos mais bonitos da Bíblia e que pode ser interpretado de tantas maneiras, e que tanto pode nos ajudar na nossa caminhada. Vamos ver alguns pontos importantes que nos ajudam a entender melhor a sua mensagem:

1. Dois discípulos caminham e estão com medo (motivos para o medo é que não faltam!). Fogem da cidade grande, fogem do lugar onde mataram o Mestre. Só sabemos o nome de um deles (poderiam muito bem ser um casal).
2. Jesus se “aproxima” deles. A iniciativa é de Jesus. E começa a caminhar com eles.
3. Jesus faz uma perguntinha. Nem precisava, Ele conhecia o problema e o medo deles. Mas Jesus se faz de desconhecido. Chega até a receber uma repreensão: “És o único forasteiro que não sabes?”. Os olhos deles estão fechados. E seu rosto está sombrio.
4. Jesus escuta, gasta tempo em ouvir a história deles. Só um deles fala. Vejam por quanto tempo Jesus ficou escutando... Quem está angustiado e com medo, precisa ser escutado, para depois ser animado.
5. Chegou a vez de Jesus também dar uma repreensão a eles: “Como vocês são lerdos para entender!”. O medo muitas vezes existe dentro de nós, porque deixamos que ele nos feche os olhos.
6. Jesus começa a usar a Bíblia. Jesus mostra que conhece bem a Bíblia. Jesus começa por Moisés e percorre todos os Profetas (isso significa todo o AT). Usa o texto certo, na hora certa, para as pessoas certas, do jeito certo (como a canção do Pe. Zezinho).
7. Chegam à encruzilhada. Jesus faz de conta que vai embora. Eles fazem o convite: “Fica conosco...” Isso mostra que ele já não é um estranho. Só convidamos para entrar na casa quem nós conhecemos...
8. Jesus abençoa e parte o pão. Assim como a Palavra alimentou o espírito deles, o corpo também precisa ser alimentado e nutrido. Pão a ser partilhado, deve ser pão abençoado.
9. Quando Jesus se torna refeição, entra dentro deles e por isso “pode ir embora fisicamente”. Mesmo ficando invisível, Jesus continua com eles.
10. Eles então começam a refletir. Lembram-se como Ele caminhou com eles, das coisas que Ele falou...
11. Os discípulos recordam o efeito da Palavra “ela fez o coração arder” – “pegar fogo!”. Mas o que fez eles abrirem os olhos foi o gesto da partilha.
12. Então decidem retornar. Voltar de onde partiram. Agora já é noite. Mas já não existe mais o medo. Voltam para a cidade assassina. Vão encontrar os outros irmãos que estão com medo.
13. Jesus caminhou com os discípulos que estavam tristes e com medo. E Jesus caminha conosco e podemos encontrá-lo sempre:
 - a) quando fazemos as nossas caminhadas (sobretudo se estamos tristes e com medo);
 - b) quando ouvimos a Palavra de Deus;
 - c) quando o convidamos para entrar na nossa casa e no nosso coração;
 - d) quando comungamos e partimos o pão;
 - e) quando vamos à comunidade que se encontra reunida.

Bíblia e Liturgia

A Constituição “Dei Verbum” do Vaticano II, nos lembra que pregação cristã seja alimentada pela Sagrada Escritura. Lembra também que aqueles que têm o ministério da Palavra se apeguem às Escrituras, pois ignorar as Escrituras é ignorar o próprio Cristo. Por isso, a liturgia deve ser repleta da Palavra de Deus (DV 21 e 25).

O povo de Deus que vem às nossas Igrejas quer ouvir uma mensagem, um palavra da parte de Deus. O povo de Deus têm sede (Salmo 63). O povo de Deus está em busca. E se não encontra a resposta nas nossas liturgias, vai em busca de outras fontes.

Por isso temos o dever de fazer com que as nossas liturgias sejam bem feitas. Mas sobretudo devemos valorizar na liturgia a Palavra de Deus.

Alguns pontos importantes que devem ser observados:

1) Ler bem o texto. Na nossa liturgia temos várias leituras bíblicas. Mesmo com as dificuldades que podemos ter, é importante que aqueles que vão proclamar a Palavra de Deus, façam antes uma leitura do texto a ser lido. Que seja lido devagar e de forma clara para que possa ser ouvido e acolhido pela Assembléia.

2) Explicar e reconstruir o texto: Quem prega e interpreta a Palavra de Deus, não pode ir imediatamente tirando mensagens do texto. Primeiro deve-se reconstruir o texto, explicar palavra por palavra, para que o povo recorde o que foi lido e proclamado. Para entender o texto, o povo precisa ter o “texto na cabeça”. Para os Ministros é importante que haja uma preparação anterior. Que o texto seja lido várias vezes. Que sejam consultadas as notas de rodapé da Bíblia. Ver o comentário dos folhetos.

3) Ilustrar com fatos ou uma história: Devemos fazer de tudo para que o texto se torne compreensível, se é possível sempre é bom dar exemplos, contar uma pequena história.

4) Mensagem: Só então se deve atualizar o texto, tirar mensagens, trazê-lo para a nossa realidade, fazer que a Palavra se torne viva e atual.

5) Ligação entre as leituras: A primeira leitura e o Evangelho sempre se complementam. A primeira leitura quase sempre é do AT e o Evangelho a atualiza e complementa. Procurar descobrir isso, ver como o AT se realiza no NT. A segunda leitura nem sempre combina o tema com as outras duas leituras e, se for comentada, isso deve ser feito em separado.

6) Não forçar o texto: Não podemos fazer o texto dizer aquilo que ele não diz. Não manipular o texto para problemas pessoais. Não politizar o texto inutilmente. Mas também não fugir da missão profética (por exemplo na situação presente de guerra). Mas se é preciso denunciar, a palavra final deve ser de anúncio, de respostas às buscas do povo que veio celebrar. Mais do que nunca a mensagem principal deve ser de esperança, de ânimo e de serviço à vida.

7) Resumir numa frase: Os textos bíblicos estão repletos de frases curtas e profundas. É muito bonito escolher uma frase que seja o resumo da mensagem que a Palavra de Deus quis transmitir. Recordar esta frase. Pode-se fazer com que a Assembléia repita uma ou mais vezes a mesma frase. Pode-se fazer o convite para que esta seja a frase para ser lembrada, meditada e rezada durante a semana por toda a Comunidade.

Dia	Texto	Frase a ser memorizada (sugestão)
01	João 14,27	Eu vos deixo a Paz. Eu vos dou a minha Paz.
02	2Corintios 2,15	Nós somos para Deus o bom perfume de Cristo.
03	Gênesis 28,15	Eu estarei contigo e te protegerei!
04	Números 6,24	O Senhor te abençoe e te proteja!
05	1Reis 19,7	Levante-te pois ainda tens um longo caminho a percorrer
06	1Reis 19,11-13	E Deus não estava no terremoto, nem no fogo, mas brisa...
07	Eclesiastes 3,1ss	Há um tempo para tudo debaixo do sol...
08	Isaias 56,7	Minha Casa será Casa de Oração para todos os povos!

09	Habacuc 2,4b	O justo viverá por sua fidelidade
10	Habacuc 1,12	Tu és o meu Deus, meu Santo, meu Rochedo!
11	Oséias 2,10	Eu te seduzo, te conduzo ao deserto e te falarei ao coração
12	Oséias 6,6	É amor e misericórdia que eu quero e não holocaustos
13	Isaías 61,1ss	O Espírito do Senhor está sobre mim...
14	Isaías 64,7s	Tu és nosso Pai, nós somos argila, tu és o oleiro...
15	Isaías 64,7b	Nós somos obras de tuas mãos!
16	Isaías 65,17	Eis que eu vou criar novos céus e nova terra...
17	Isaías 66,2	Meus olhos estão voltados para o pobre e o abatido
18	Filipenses 1,21	Para mim, o viver é Cristo
19	Filipenses 3,7	O que era para mim lucro tive como perda
20	Filipenses 4,9b	O Deus da paz estará convosco!
21	Filipenses 4,4	Alegrai-vos sempre no Senhor
22	1Tessalonicenses 5,5	Somos da luz, não da noite, nem das trevas
23	1Tessalonicenses 5,13b	Vivei em paz uns com os outros
24	1Tessalonicenes 5,24	Quem vos chamou é fiel!
25	2Tessalonicenes 2,15	Ficai firmes, guardai as tradições
26	2Tessalonicenes 3,13	Não vos cansais de fazer o bem
27	Salmo 126,6	Quem semeia entre lágrimas, colhe em meio às alegrias
28	Salmo 128,1	Feliz quem anda nos caminhos do Senhor
29	Salmo 127,1	O Senhor constrói a nossa casa
30	Salmo 78	O que nossos pais nos contaram, contaremos a nossos filhos
31	Salmo 23	O Senhor é meu Pastor e nada me faltará...

BIBLIOGRAFIA

- Bíblia de Jerusalém, Texto, Introduções aos livros e notas de rodapé. São Paulo, Paulus, 2002.
- VVAA. *Como Ler o Livro de...* (coleção de todos os livros da Bíblia). São Paulo, Paulus.
- CRB. Coleção *Tua Palavra é Vida*. 7 volumes. São Paulo, Loyola, 1994.
- J. L. MACKENZIE. *Dicionário Bíblico*. Tradução: CUNHA A. et al. São Paulo, Paulus ⁷2002.
- VVAA. *Logos. Corso di Studi Biblici*. Torino, Elledici, 9 volumes.
- CEBI-Sul. *Metodologia de Leitura Popular da Bíblia*. Ano II, nº 3 (São Leopoldo 1992).

